



DIRECÇÃO-GERAL DO TURISMO

DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE ESTUDOS E ESTRATÉGIA TURÍSTICOS
DIVISÃO DE RECOLHA E ANÁLISE ESTATÍSTICA
INQUÉRITO AO TURISMO NO ESPAÇO RURAL

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome da Unidade _____	NIPC _____
Titular _____	Ano 2006 _____
Modalidade _____	Mês _____
Morada _____	Localidade _____
Concelho _____	Distrito _____

2. PERMANÊNCIA DE HÓSPEDES

País de residência habitual	Número de hóspedes que dormiram durante o mês	Número de dormidas (noites)
1	2	3
Residentes em Portugal		
Residentes no Estrangeiro		
Alemanha		
Bélgica		
Brasil		
Espanha		
E. U. América		
França		
Holanda		
Reino Unido		
Outros		
TOTAL		

3. OUTROS DADOS

			EUROS
3.1 Número de quartos	_____	3.4 Proveitos de aposento	_____, ____
3.2 Camas individuais	_____	3.5 Proveitos de restauração	_____, ____
3.3 Camas de casal	_____	3.6 Custos com pessoal	_____, ____

4. OBSERVAÇÕES

Nota: Os boletins devidamente preenchidos devem dar entrada na D. G. T. até ao dia 10 do mês seguinte àquele a que dizem respeito, utilizando para o efeito o modelo de envelopes distribuídos pela D. G. T., ou enviar para o fax n.º 21 330 11 11.

Responsável pela informação:

Nome _____ Telefone _____ Data _____

RESUMO DAS INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DO BOLETIM DE PERMANÊNCIA DE HÓSPEDES

- 1 – Os titulares das casas particulares inscritas em alguma das modalidades designadas por «Turismo de Habitação», «Turismo Rural», «Agroturismo», «Casas de Campo», «Turismo de Aldeia» e «Hoteis Rurais» deverão enviar à Direcção-Geral do Turismo **até ao dia 10 de cada mês** um boletim relativo à permanência de hóspedes verificada no mês anterior. Mantém-se a necessidade do envio do Boletim quando a unidade, embora disposta para funcionamento, não tiver movimento.
- 2 – O presente Boletim destina-se à indicação do movimento de hóspedes e de dormidas, por países de residência.
- 3 – Para registo no Boletim os hóspedes separam-se em dois grupos, atendendo ao país de residência:
 - a) Primeiro incluem-se todos os hóspedes que tenham residência em território português, quer sejam portugueses ou estrangeiros. Se em qualquer mês não se verificar permanência de hóspedes com residência habitual em território português, dever-se-à escrever adiante de «residentes em Portugal» a indicação NULO.
 - b) A seguir incluem-se todos os hóspedes que tenham residência habitual no estrangeiro, qualquer que seja a nacionalidade. Distinguem-se os países de residência não indicados que são englobados em «outros». Se em qualquer mês não houver permanência de hóspedes com residência no estrangeiro, dever-se-à escrever adiante de «residentes no Estrangeiro», a indicação de NULO.
 - c) Relativamente a alguns países esclarece-se:
 - Espanha - Incluir os residentes nas Canárias e Baleares.
 - Estados Unidos da América - Incluir os residentes no Porto Rico e Hawai.
 - Reino Unido - Incluir os residentes na Inglaterra, País de Gales, Escócia e Irlanda do Norte.
- 4 – Contam-se como hóspedes todos os membros de uma família ou grupo, e não apenas o seu chefe. Por exemplo: um casal, dois filhos e uma empregada, serão contados como 5 hóspedes.

Em cada mês devem contar-se todos os hóspedes que dormem pelo menos uma noite, mas cada hóspede deve ser contado apenas uma vez no mês.

As dormidas a registar na coluna 3 nunca podem ser inferiores ao número de hóspedes. Assim, se um casal dormir uma só noite são 2 hóspedes e 2 dormidas; se dormir duas noites, são 2 hóspedes e 4 dormidas; se dormir três noites, são 2 hóspedes e 6 dormidas; etc...

Proveitos de Aposento – Indicar o valor correspondente às dormidas de todos os hóspedes que permaneceram no estabelecimento durante o mês.

Custos com o Pessoal – Considerar as remunerações pagas ou devidas durante o mês (incluir as remunerações ilíquidas em dinheiro ou em género).
- 5 – Termina, temporária ou definitivamente, a obrigatoriedade do envio do Boletim, sempre que a unidade encerre, temporária ou definitivamente, desde que o facto seja comunicado à D. G. T. Na parte do boletim destinada a «observações», mas o Boletim deverá voltar a ser enviado se a unidade reabrir.

Para esclarecimento de eventuais dúvidas poderá o responsável pela informação comunicar pessoal ou telefonicamente com a D. G. T..

Recordamos o endereço:

DIRECÇÃO-GERAL DO TURISMO

DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE ESTUDOS E ESTRATÉGIA TURÍSTICOS

Av. António Augusto de Aguiar, 86
1069-021 LISBOA

Tel.: 21 358 64 00 / ext. 2015
Fax: 21 330 11 11